globo.com g1 ge gshow vídeos

Bolsonaro provoca 'caos na saúde e semeia a morte', diz editorial do jornal francês 'Le Monde'

Publicação francesa afirma que presidente brasileiro faz 'cálculo político insensato' ao defender a manutenção da atividade econômica a qualquer custo.

Por G1

18/05/2020 13h29 · Atualizado há 13 horas

MARDI 19 MAI 2020
2,80 € - FRANCE MÉTROPOLITAINE

Le Monde

LA CHINE SUR LA SELLETTE DEVANT L'OMS

▸ L'Organisation mondiale de la santé (OMS) tiendra par visioconférence, lundi 18 et mardi 19 mai, sa 73e assemblée annuelle, en pleine pandémie

▸ Une centaine d'Etats membres, dont ceux de l'Union européenne, réclament une évaluation de « la riposte sanitaire coordonnée par l'OMS »

▸ C'est un échec pour Pékin, qui voulait éviter la mise en place d'une enquête indépendante sur le virus et la mention du rôle de Taïwan dans la crise

▸ La démission du directeur général de l'organisation ne devrait cependant pas être à l'ordre du jour avant que la pandémie mondiale ne soit maîtrisée

▸ L'accès « universel, rapide et équitable » à un vaccin devrait être désormais considéré comme « un bien public mondial »

PAGES 2-3

Féminicides
Vie et mort d'une femme sous emprise

Marie-Alice Dibon, 53 ans, était féministe, cultivée, docteure en pharmacie. Elle est tombée amoureuse d'un chauffeur de taxi, qui n'a pas supporté qu'elle veuille le quitter. Il a jeté son corps dans l'Oise le 19 avril 2019

HORIZONS - PAGES 20-21

Homophobie
En 2019, le nombre de victimes a augmenté de 36 %

L'association SOS Homophobie s'alarme d'une hausse inquiétante et régulière des actes homophobes, des chiffres que confortent les statistiques

BRÉSIL : BOLSONARO IGNORE LA CATASTROPHE

▸ Le Brésil a le plus fort taux de contamination du monde ; le virus pourrait tuer 190 000 personnes d'ici trois mois

▸ Une trentaine de demandes de destitution du président Jair Bolsonaro ont été déposées au Parlement

PAGE 8

Rwanda Fin de cavale pour le génocidaire Félicien Kabuga

L'HOMME D'AFFAIRES RWANDAIS, âgé de 84 ans, a été arrêté à Asnières (Hauts-de-Seine), samedi 16 mai, après vingt-six ans de cavale. Félicien Kabuga est l'un des derniers grands responsables du génocide rwandais de 1994, qui a tué près de 800 000 personnes.

Proche de la nomenklatura du pouvoir hutu, il est accusé d'avoir financé les massacres de Tutsi, d'avoir fait livrer 581 tonnes de machettes du Kenya et d'avoir créé la radio-télévision des Mille Collines, qui a constamment appelé aux tueries.

C'est par le biais des téléphones portables de ses enfants que les enquêteurs sont remontés jusqu'à Kabuga, qui vivait discrètement sous un nom d'emprunt.

PAGE 12

Politique
Remaniement, dissolution, référendum : les pistes de Macron

Capa do jornal francês 'Le Monde' que irá às bancas na terça-feira (19) – 'Brasil: Bolsonaro ignora a catástrofe' — Foto: Reprodução/Le Monde

O tradicional jornal francês “Le Monde” publicou um editorial em seu site nesta segunda-feira (18) em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro nega a gravidade da pandemia de Covid-19 e conduz o Brasil em uma via “extremamente perigosa”. A postura do presidente “causa caos na saúde e semeia a morte”, segundo o diário.

Editorial é o nome dado ao artigo que representa a opinião do veículo de comunicação que o publica.

“Oficial subalterno expulso do exército e um obscuro deputado de extrema-direita, zombado por seus pares por três décadas, Bolsonaro não tinha nada de um estadista. Chegando ao poder, consumido pela amargura e pela nostalgia, o ex-capitão da reserva continuou a acusar o odiado ‘sistema’. Postura que, durante um período de pandemia aguda, causa caos na saúde e semeia a morte”, diz o texto.

O editorial começa com a afirmação: “Não há dúvida de que há algo podre no reino do Brasil, onde o presidente Jair Bolsonaro, pode afirmar sem se preocupar que o coronavírus é uma 'gripezinha' ou uma 'histeria' nascida da 'imaginação' da imprensa”, diz.

“Le Monde” opina que há “algo de podre” no país quando:

- Bolsonaro participa de aglomerações e clama as autoridades locais a abandonar as restrições impostas para contenção da expansão da pandemia em um momento em que "os cemitérios do país registram um número recorde de enterros".
- o ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, se refere ao novo coronavírus como "comunavírus", ao afirmar que a pandemia é resultado de "um complô comunista".
- o ministro da saúde Nelson Teich deixa o cargo quatro semanas após sua nomeação por "divergências de pontos de vista", no dia em que o país chegou a 240 mil casos confirmados e mais de 16 mil mortos.

Segundo o diário francês, "para muitos, as horas sombrias que o Brasil atravessa lembram as da ditadura militar, quando o país foi submetido ao medo e à arbitrariedade".

"O Brasil de Bolsonaro habita um mundo paralelo, um teatro do absurdo onde fatos e realidade não existem mais. Nesse universo sob tensão, nutrido por calúnias, incoerências e provocações mortíferas, a opinião é polarizada em uma nuvem espessa de ideias simples, mas falsas".

- **'Bolsonaro precisa mudar drasticamente seu rumo ou terá de ser o próximo a sair', diz editorial da revista científica 'The Lancet'**

O texto afirma que a negação da gravidade da pandemia faz com que metade da população não leve em consideração os apelos dos profissionais da saúde, dos governadores e dos prefeitos para que mantenham o distanciamento social.

O jornal diz que Bolsonaro defende que a atividade econômica deve continuar a todo custo fazendo um "cálculo político insensato" de que "os feitos devastadores da crise serão atribuídos aos seus opositores".

"Nesse país, que saiu há apenas 25 anos da ditadura, onde a democracia segue frágil e até disfuncional, o fato de politizar dessa maneira uma crise de saúde é totalmente irresponsável", segundo o "Le Monde".

O jornal afirma que "alguns evocam um cenário de golpe institucional". Segundo o editorial, Bolsonaro deixou claro em manifestação de apoiadores que, caso a Suprema Corte investigasse ele ou seus parentes, não respeitaria a decisão dos juízes.

"Depois de ter praticado a negação histórica do Holocausto, elogiado a ditadura, negado a existência dos incêndios na Amazônia e a gravidade da pandemia de Covid-19, Bolsonaro e

sua tentação autoritária correm o risco de levar o país a uma situação perigosa".

'Brasil desarmado'

Na capa que deve aparecer na edição impressa de terça-feira (19), o jornal afirma "Bolsonaro ignora a catástrofe do coronavírus". O periódico lembra que o "país tem a maior taxa de contaminação do mundo", que vírus poderia matar até 190 mil pessoas em até 3 meses e cerca de "30 demandas de destituição do presidente foram levadas ao Parlamento".

A capa traz ainda uma charge criticando o desmatamento no Brasil. A ilustração mostra pessoas com máscaras correndo em uma floresta com a descrição "Na França, as florestas são acessíveis". Em um segundo momento, mostra um índio andando entre árvores cortadas e a frase : "no Brasil também".

Na reportagem "Coronavírus: Brasil desarmado face ao colapso da saúde", que foi divulgada na versão online do jornal nesta segunda, o jornalista Bruno Meyerfeld traz um panorama do combate ao novo coronavírus no país.

O texto, que começa com a narrativa da morte de uma mulher em Manaus, menciona projeções do projeto Covid-19 Brasil que o país já pode ter entre 2,5 milhões e 3,4 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus, o que representaria 15 vezes mais do que as estatísticas oficiais. Ele cita ainda o Imperial College de Londres que aponta que o país tem a maior taxa de contaminação do mundo e a previsão alarmista da Universidade de Washington de que até 193 mil poderiam morrer até o mês de agosto.

CORONAVÍRUS - CLOROQUINA

Estudos mostram que cloroquina não tem eficácia contra o coronavírus; entenda

Hidroxicloroquina não é eficiente em pacientes leves a moderados, aponta estudo

Podcast O Assunto - Cloroquina: o que dizem os estudos até aqui

CFM diz a Bolsonaro que não recomenda hidroxicloroquina, mas libera em 3 casos

Nos EUA, principal cientista do governo contradiz Trump sobre cloroquina

Estudo diz que pacientes que tomaram hidroxicloroquina morreram mais que os do grupo de controle

JAIR BOLSONARO

Veja também

Jornal Nacional

Vacina contra o novo coronavírus testada em humanos tem resultado promissor

A vacina usa uma tecnologia inovadora. Em vez de colocar o vírus enfraquecido no corpo, os cientistas colocaram RNA, uma sequência genética, que manda a informação para o organismo produzir a proteí...

18 de mai de 2020 às 20:31

Próximo >

Mais do **G1**

Negócios em crise

Governo sanciona com vetos lei que cria crédito para micro e pequenas empresas

Benefício é de R$ 108 mil para microempresas e R$ 1,4 milhão para pequenas empresas. Presidente vetou carência de 8 meses para pagar empréstimo.

Há 3 horas

Lives de hoje

Alanis Morissette, Tiê, Teatro Mágico e mais shows para ver em casa; veja horários

Nesta terça (19) cantora canadense é o grande destaque em live que relembra o disco 'Jagged Little Pill'.

Cinema

Gregory Tyree Boyce, ator de 'Crepúsculo', morre aos 30 anos

Segundo polícia, ele foi encontrado morto com a namorada em sua casa.

Teste em humanos de vacina contra coronavírus tem resultados positivos